

SOLLEMNITAS SANCTI FRANCISCI 2016



Litteræ Ministri et Definitorii Generalis OFM

SÃO FRANCISCO:

HOMEM DE ESCUTA,

DE ENCONTRO E DE ACOLHIDA

Queridos Irmãos,
O Senhor lhes dê a sua paz!

Ao celebrar a festa de nosso santo fundador, pai e irmão Francisco, sentimos sempre fascinados por sua pessoa, por sua ação e por sua mensagem. São Francisco, com sua radicalidade evangélica e sua autenticidade humana, com sua simpatia e cortesia fraterna diante das outras realidades que o cercava, foi gerador e inspirador de humanidade, de uma profunda união de amor e respeito para com a Igreja, a sociedade e toda a criação.

Nesta carta de celebração e de saudação a todos vocês, Irmãos, queremos destacar a breve e essencial mensagem da Regra Bulada (Rb 3,10-11): *“Aconselho, porém, admoesto e exorto meus frades no Senhor Jesus Cristo que, quando vão pelo mundo, não litiguem nem contendam com palavras, nem julguem os outros; mas sejam amáveis, pacíficos e modestos, mansos e humildes, falando a todos honestamente, como convém”*.

Este texto da Regra nos lembra como nós, Frades Menores, devemos “ir pelo mundo”, neste nosso mundo de hoje, amando-o e acolhendo-o com suas luzes

e suas sombras, olhando para os grandes desafios que ele nos apresenta para nossa vida e missão. Nunca na história da humanidade, o homem conseguiu um desenvolvimento cultural, científico e tecnológico tão avançado e globalizado como hoje. Isto torna-o capaz de realizar coisas grandes e belas para a humanidade e para o planeta. Ao mesmo tempo, somos também testemunhas de como ele pode usar tal poder em uma perspectiva unicamente egoísta, gerando novas formas de pobreza, de violência, de medo e de conflito entre as pessoas e causando profundas feridas na natureza.

Este texto da Regra nos lembra que nós, Frades Menores, através do nosso modo de vida, precisamos ser testemunhas daquele bem que o ser humano é capaz de exprimir, evitando em nossas próprias relações fraternas e sociais, os litígios e as disputas, cultivando ao invés, a benignidade, a modéstia, a mansidão, a humildade, a honestidade e a paz entre nós e entre todos os demais.

Francisco, com textos simples e profundos e com seus gestos concretos e significativos, ofereceu-nos um ideal religioso e humano que dá um sentido autêntico e fascinante à nossa vida, que

deve ser assumido por nós em primeiro lugar e depois transmitido aos outros. Francisco foi um homem que sabia ver e descobrir o que estava acontecendo dentro dele e em torno dele; foi um homem de escuta, sempre atendo à voz de Deus e dos outros; foi homem de encontro com quem o cercava; foi homem de empenho no seu ambiente dilacerado pela violência e pela exclusão de pessoas.

Nós, Frades Menores, olhando para Francisco e para o mundo de hoje, através do nosso estilo de vida e dos grandes valores contidos em nossa espiritualidade, podemos oferecer um suplemento de alma à cultura de nosso tempo. Podemos oferecer também um suplemento de fraternidade, simpatia e cortesia à nossa sociedade fraturada por tantas injustiças e violências. Respondendo assim à vocação de ser incansáveis anunciadores de Jesus Cristo, evangelizadores que incentivam cada batizado a ser instrumento de pacificação e testemunha crível de uma vida reconciliada (cf. EG 239). Nesta nossa missão, o diálogo -nas suas dimensões: ecumênico, inter-religioso e intercultural- é o instrumento poderoso que Deus colocou em nossas mãos e do qual São Francisco é testemunho, para fazer de nossas relações um encontro de paz, com a esperança de construir uma sociedade justa, acolhedora e fraterna.

A força atraente e sugestiva de nosso Pai São Francisco manifesta-se em sua capacidade de traduzir a Palavra de Deus em termos não só teológicos, mas também humanos e sociais, quer dizer,

vivendo o Evangelho simultaneamente em todas as suas relações: para com Deus, para com os homens e para com os seres da Criação. A Palavra, assim encarnada, nos dará o Espírito capaz de transformar e iluminar as várias dimensões da nossa vida: religiosa, social, política, cultural, científica, econômica e outras.

E nós hoje, como podemos continuar traduzindo este tesouro evangélico e a nossa experiência de Deus na fraternidade, em ações e projetos concretos, a favor e nossos irmãos e irmãs? O que podemos fazer pessoalmente e em cada Fraternidade, cada Entidade da Ordem, a favor do diálogo, da acolhida dos pobres, do cuidado da criação, a serviço do bem da Igreja e da humanidade?

Celebrar a festa de São Francisco significa para nós não só cantar os seus louvores, mas também deixar-nos envolver pelas interpelações do Evangelho e do nosso mundo de hoje, renovando a nossa vocação franciscana.

Como Francisco, nós também queremos ser, a partir de nossa vida fraterna, homens de esperança. Aquela esperança que é a outra face do amor, pois quem ama sinceramente, espera o imprevisível. Queremos ser homens que sabem ver o bem maior e possível que Deus colocou no coração de cada pessoa e que pode mudar o rumo da história, de acordo com os projetos de Deus, para a humanidade e para o mundo. Queremos ser aqueles que esperam e poderão ver e realizar o inesperado. Queremos ser homens de oração que atingem continuamente a Deus, fonte de toda

esperança, luz que ilumina toda pessoa, apazigua seu coração e abre-o a uma benévola reciprocidade.

A esperança no franciscanismo conota uma especial atitude diante da vida, feita de coragem, de espírito de criatividade, vontade de arriscar, espírito otimista e empenho social. A audácia, animada e sustentada pela esperança cristã, é o grande testemunho da presença ativa de Deus na Igreja e no mundo.

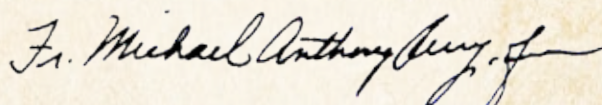
O nosso seráfico pai e irmão Francisco, com o seu exemplo e a sua intercessão, ajude-nos a colaborar com todos aqueles que creem na capacidade criativa e solidária das pessoas, para a construção de uma sociedade mais humana, fraterna, cordial e alegre. Faça que sejamos benignos, pacíficos e modestos, mansos e humildes, honestos entre nós e com todos, para que em todo o mundo resplandeça a beleza e o amor misericordioso de Cristo.

Feliz Festa de São Francisco!

Roma, 29 de setembro de 2016

Festa dos Santos Arcanjos

Os seus irmãos do Definitório Geral:



Fr. Michael Anthony Perry, ofm (*Min. ger.*)

Fr. Julio César Bunader, ofm (*Vic. ger.*)

Fr. Caoimhín Ó Laoide, ofm (*Def. ger.*)

Fr. Ignacio Ceja Jiménez, ofm (*Def. ger.*)

Fr. Nicodème Kibuzehose, ofm (*Def. ger.*)

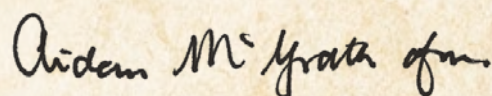
Fr. Lino Gregorio Redoblado, ofm (*Def. ger.*)

Fr. Ivan Sesar, ofm (*Def. ger.*)

Fr. Lóránt Orosz, ofm (*Def. ger.*)

Fr. Valmir Ramos, ofm (*Def. ger.*)

Fr. Antonio Scabio, ofm (*Def. ger.*)



Fr. Aidan McGrath, ofm (*Seg. ger.*)

